**ARTE, INFÂNCIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NARRATIVAS DE PROFESSORAS DE ARTE**

*Iasmim Cavalcanti Caballero Lira[[1]](#footnote-2)*

**Resumo:** Minha prática como professora de Arte e as diversas inquietações advindas do contato com as crianças pequenas me impuseram a necessidade de ampliar conceitos e práticas do trabalho com arte na Educação Infantil. Observando os modos próprios das crianças se expressarem e avaliando as propostas que eu lhes oferecia, fui provocada a refletir sobre outras formas de equacionar educação, arte e infância, perguntando-me: quais as relações possíveis entre Arte e Pedagogia? O que define os papéis do professor de referência e do professor de arte? O que os aproxima e/ou distancia? A pesquisa foi conduzida a partir desses contextos e questões. Para desenvolvê-la, fiz um levantamento e análise das produções sobre o tema apresentados nas reuniões nacionais de duas associações de pesquisa: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP).. A partir de minhas memórias de formação, articulo questões apontadas por colegas professores de arte e prossigo, no diálogo com autoras do campo da Arte e da Pedagogia (tais como Albano, Ostetto, Cunha, Holm, Vecchi), para, então, estabelecer um campo de significados sobre a temática e sustentar teoricamente a pesquisa. Em busca de narrativas que acolhessem dados experienciais sobre concepções e práticas docentes com arte na infância, conversei, em um encontro coletivo via plataforma digital (considerando o contexto imposto pela pandemia causada pelo coronavírus), com seis professoras de Arte que atuam ou atuaram na Educação Infantil. O encontro foi gravado, seu conteúdo transcrito e as narrativas docentes foram textualizadas. A partir de chaves de leituras, constituídas no exercício de percorrer atentamente as narrativas, foram identificados temas que possibilitaram compor um diálogo com as questões da pesquisa. Destaco, nas reflexões, questionamentos e vislumbres de caminhos para um diálogo mais coerente entre os campos da Arte e da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Arte na Educação Infantil; Docência em arte na educação infantil; Arte e Pedagogia;

**Referências Bibliográficas**

ALBANO, A. A. Arte e pedagogia: além dos territórios demarcados. In: Arte da Educação: pesquisas e experiências em diálogo. Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 80, p. 26 - 39. 2010. Disponível em: <https://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/edicao/249>. Acesso em: 18 de abri. De 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O ateliê de arte e a Caixa de Pandora. In: Ana Angélica Albano; Márcia Strazzacappa. (Org.). Entrelugares do Corpo e da Arte. 1ed.Campinas: Fe/UNICAMP, 2011, v. , p. 29-38.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O espaço do desenho: a educação do educador. 16ª ed. São Paulo. Edições Loyola, 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Prefácio. In: Baby-art: os primeiros passos para a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

CUNHA, S. R. V.. “A importância das artes na infância”. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(org.). As artes no universo infantil. Porto Alegre: Ed. Mediação, p. 13-56, 2012

HOLM, A. M. Fazer e Pensar Arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Baby-art: os primeiros passos para a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Eco-Art com crianças. São Paulo: Ateliê Carambola, 2015.

OSTETTO, L.E. “Leitura dialogada: sobre arte na Educação Infantil, professores e práticas.” In: CARVALHO, L., NEVES, V. (Org). Infâncias, crianças e Educação: discussões contemporâneas. Rio de Janeiro: Fino Traço, 2018. p. 63-67.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A pesquisa em círculos tecida - ensaios de metodologia errante. In: OGEDA, A.; RIBEIRO, T. (Orgs). Pesquisa, alteridade e experiência - metodologias minúsculas. Rio de Janeiro: Ayvu, 2019a. p. 47 – 72.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Com o pensamento do coração, entrelaçando docência e formação estética. Atos de Pesquisa em Educação, v. 14, n. 1, 2019b, p. 57-77.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Esse in anima: formação docente em deslocamento. Anais eletrônicos ANPED .2019c, p. 1 – 24.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Educação infantil e arte: sentidos e práticas possíveis. Cadernos de Formação da UNIVESP. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2011.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Formação de consumidores ou criadores? Cultura e Arte na Educação Infantil. In: REIS, M.; BORGES, R. R. (Orgs.). Educação Infantil: Arte, Cultura e Sociedade. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. v. 1. p. 315-336.

VECCHI, V.. A evolução do ateliê. [Entrevista concedida a] Leila Gandini. In: GANDINI, L. HILL, L. SCHWALL, C. et al. O papel do ateliê na Educação Infantil - A inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre, ed. Penso. 2012, p. 153 - 165.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Arte e criatividade em Reggio Emilia: Explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância. São Paulo: Phorte Editora, 2017.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Estética e aprendizagem. In: HOYUELOS PLANILLO, Alfredo. A estética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi. São Paulo.: Phorte, 2020. p. 11-19.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O papel do Atelierista. [Entrevista concedida a] Leila Gandini. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As Cem Linguagens da Criança - A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Ed. Artmed, Porto Alegre, p 129 - 141. 1999

1. Mestra em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação UFF (PPGE/UFF). Participante do Círculo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores Infância e Arte (FIAR). Professora de Artes do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp UFRJ). [↑](#footnote-ref-2)